

A crise na Venezuela: estudo de caso sobre a atuação da UNASUL em crises nacionais

Autor: Thales Crescencio Wisinski Machado¹

Orientador: Carlos Schmidt Arturi²

Universidade Federal do Rio Grande do Sul



¹ Graduando em Relações Internacionais na UFRGS. E-mail: thalescwm@gmail.com
² Professor associado do Departamento de Ciência Política da UFRGS



INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O trabalho analisa o papel da UNASUL na tentativa de resolução da atual crise política na Venezuela e suas implicações para a estabilidade da região. A pesquisa avalia a atuação da organização como mediadora do conflito venezuelano, em particular, e igualmente no que diz respeito à intermediação de solução de controvérsias relacionadas à segurança interna de Estados sul-americanos.

JUSTIFICATIVA

A posição da Venezuela como detentora de imensas reservas de recursos naturais, faz da crise enfrentada hoje pelo país uma questão que pode comprometer a estabilidade da UNASUL e da própria América do Sul. Assim, é importante que essa crise seja analisada, atentando-se para o papel da UNASUL na tentativa de estabilização interna da Venezuela.

METODOLOGIA

Toma-se como ponto de partida, para delinear o panorama estrutural da segurança sul-americana, uma adaptação do conceito de “complexo regional de segurança” (BUZAN & WEAVER, 2003). A seguir, faz-se uso de coleta e análise de publicações, material de imprensa e literatura especializada sobre o tema da pesquisa.

PROBLEMA DE PESQUISA

A União das Nações Sul-Americanas (UNASUL), criada em 2007, busca, desde o seu surgimento, promover o processo de cooperação e integração dos países da América do Sul. Além disso, a organização é reconhecida pelos Estados membros como um espaço importante de minimização dos conflitos e das instabilidades da região. Tendo participado na solução de impasses entre países do bloco, a UNASUL busca se consolidar como um organismo promotor da solução pacífica de controvérsias, até mesmo, dentro dos próprios Estados, como tem sido sua atuação na Venezuela. Especialmente desde 2013, este país tem passado por uma crise política, econômica e social, que tem, inclusive, posto à prova sua democracia.

UNASUR



CONCLUSÕES PARCIAIS

A UNASUL foi a única organização aceita tanto pelo governo, quanto pela oposição, para promover o diálogo entre as partes em conflito. A organização se coloca sempre a postos para agir, mas de maneira não invasiva. Hipoteticamente, a situação atual da Venezuela pode tanto ter um papel desagregador dentro da UNASUL, caso a organização não consiga desempenhar um papel relevante na estabilização do país, quanto pode servir como um desafio à capacidade da entidade de solucionar controvérsias internas. Caso a UNASUL obtenha sucesso, essa crise pode revelar o potencial da entidade como agregadora e promotora da estabilidade da região.



<http://www.dw.com/image/0,,17519923_303,00.jpg>

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- BUZAN, Barry & WEAVER, Ole. *Regions and Powers: the structure of International Security*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.
- FUCCILE, A. & REZENDE, L., *Complexo Regional de Segurança da América do Sul: uma nova perspectiva*. CONTEXTO INTERNACIONAL(PUC), Porto Alegre, vol.35, n°1, jan-jun. 2013 p.: 77-104
- FRACALOSSO, R. de M.; MATTAR NASSER, R. N. *O Brasil e a segurança no seu entorno estratégico: América do Sul e Atlântico Sul*. IPEA, Brasília, 21-112 p.: grafos e mapas, 2014
- PERGHER, N., *O Complexo Regional de Segurança da América do Sul: um estudo de Barry Buzan e Ole Weaver*. ARTIGO SUBMETIDO, UFRGS, Porto Alegre, 2011
- CEPIK, Marco & ARTURI, Carlos Schmidt. *Tecnologias de Informação e Integração Regional: Desafios Institucionais para a Cooperação Sul-Americana na Área de Segurança*. DADOS – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 54, n° 4, 2011, pp. 651-691.

REDES SOCIAIS
CONEXÕES QUE TRANSFORMAM



XXVII SIC

Salão de Iniciação Científica

19 a 23 de outubro - Campus do Vale - UFRGS